



"Enhanced Water Security and Community Resilience in the Adjacent Cuvelai and Kunene Transboundary River Basins"



COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE CONJUNTA PARA A BACIA DO RIO CUNENE (CTPC)  
PERMANENT JOINT TECHNICAL COMMISSION ON THE CUNENE RIVER BASIN (PJTC)



Supported By



Led By



In Partnership With



## TERMOS DE REFERÊNCIA

**Consultoria profissional para a Avaliação Económica dos bens e serviços do ecossistema fornecidos pelo ecossistema das Terras Altas de Angola**

**Para a**

**Melhoria da Segurança da Água e Resiliência Comunitária na Bacia Transfronteiriça Adjacente do Cuvelai e Cunene (Projecto CUVKUN)**

**Agencia de Financiamento:** Fundo Global para o Ambiente (GEF)

**Agencia de Implementação GEF:** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

**Agencia de Execução PNUD:** A Parceria Global para a Água na África Austral( GWPSA)

**Local:** As bacias dos Rios Cuvelai e Cunene no Norte da Namíbia e Sul de Angola

**Posto de Trabalho:** Remoto, com trabalho de campo nos locais do projecto.

**Duração do Contrato:** 60 dias ao longo de um período de 4 meses.

### 1. CONTEXTO

A Comissão do Curso de Água do Cuvelai (CUVECOM) foi criada dia 16 de Setembro de 2014 para gerir as águas transfronteiriças partilhadas do Curso de Água do Cuvelai. O secretariado está actualmente sediado em Oshakati, Namíbia. Adjacente à bacia do Rio Cuvelai está a bacia do Rio Cunene, que gere a cooperação transfronteiriça para o curso de água do Cunene através de uma Comissão Técnica Permanente Conjunta (CTPC) que foi estabelecida em 1990. Os cursos de água do Cuvelai e do Cunene são partilhados entre a República de Angola e a República da Namíbia.

A Parceria Global para a Água na África Austral(GWP) é uma organização intergovernamental criada em 1996 para apoiar os países na implementação de uma gestão mais equitativa e sustentável dos seus recursos hídricos. A rede abrange 13 regiões com 2 400 Parceiros institucionais em 158 países. O secretariado global está localizado em Estocolmo, Suécia. A Unidade de Coordenação da GWP África está sediada na GWP África Austral em Pretória, África do Sul, e coordena os programas da GWP África em todo o continente Africano. A GWPSA também acolhe

o tema global da GWP sobre a resiliência climática e está encarregada de fornecer liderança estratégica global e coordenação na implementação da estratégia da GWP sobre a resiliência climática.

## 2. MELHORIA DA SEGURANÇA DA ÁGUA E RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA NA BACIA TRANSFRONTEIRIÇA ADJACENTE DO CUVELAI E CUNENE (“PROJECTO CUVKUN”)

O Projecto CUVKUN visa melhorar a gestão de recursos hídricos das bacias transfronteiriças do Cuvelai e Cunene partilhadas por Angola e Namíbia. A escassez de água e a variabilidade hidrológica estão a aumentar, agravadas pelas alterações climáticas na região, apesar de ambas as bacias apresentarem um forte contraste. A necessidade de uma monitorização abrangente do clima e dos recursos hídricos e da partilha de informações nunca foi tão grande, como também a necessidade de melhorar os sistemas que possam fornecer um aviso prévio de calamidades relacionadas com o clima.

O projecto de 11 milhões de dólares é financiado pelo Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) e liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como Agência de Implementação do GEF. A Parceria Global para a Água na África Austral (GWPSA) é a Agência Executora, enquanto a Comissão do Cuvelai (CUVECOM) e o Comité Técnico Permanente Conjunto do Cunene (CTPC) são os guardiões focais da implementação do projecto.

O projecto irá realizar um conjunto de actividades destinadas a fortalecer a capacidade e práticas conjuntas de gestão e planeamento ao nível da bacia transfronteiriça. Estas actividades serão implementadas em seis (6) componentes do projecto:

- **Componente 1:** Fortalecimento da gestão transfronteiriça e conjuntiva dos recursos hídricos na Bacia do Rio Cuvelai;
- **Componente 2:** Reforço da gestão dos recursos hídricos transfronteiriços com análise de cenários de desenvolvimento futuro na Bacia do Rio Cunene;
- **Componente 3:** Fortalecer a governação das Bacias dos Rios Cuvelai e Cunene para promover a gestão conjunta pelos dois países da forma mais rentável;
- **Componente 4:** Fortalecimento da capacidade institucional, técnica e operacional em Angola para desenvolver e gerir de forma sustentável a torre de água da sub-região localizada no sul de Angola;
- **Componente 5:** Melhorar a participação comunitária na Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) para construir resiliência nos seus meios de subsistência;
- **Componente 6:** Apoiar a divulgação e a gestão do conhecimento para replicação, expansão e envolvimento das partes interessadas.

Entretanto, é no contexto deste projecto que é lançado um convite à manifestação de interesse para a avaliação económica dos bens e serviços ecossistémicos fornecidos pelo ecossistema das terras altas de Angola, tanto na bacia hidrográfica transfronteiriça do Cuvelai como na bacia hidrográfica transfronteiriça do Cunene.

## 3. CONTEXTO E OBJECTIVO DA CONSULTORIA

As terras altas de Angola, que abrangem as províncias do Huambo, Huíla e Cunene, compreendem um ecossistema dinâmico de comunidades interdependentes de plantas, animais e micróbios, moldadas por condições climáticas e de solo únicas. Essas terras altas são vitais para a integridade ecológica e os meios de subsistência das bacias hidrográficas transfronteiriças do Cuvelai e do rio Cunene. Os rios Cunene e Cuvelai, juntamente com inúmeras nascentes originárias da região, desempenham funções ecológicas essenciais que vão além do abastecimento de água, contribuindo para a regulação climática, a preservação da biodiversidade e a resiliência geral do ecossistema. Estes ecossistemas fornecem bens e serviços críticos, essenciais para o

desenvolvimento socioeconómico das comunidades a jusante. No entanto, estão cada vez mais ameaçados pelas alterações climáticas, pelas alterações no uso do solo e pela exploração insustentável dos recursos.

Reconhecendo o papel fundamental destes ecossistemas, esta consultoria tem como objectivo realizar uma avaliação económica dos bens e serviços ecossistémicos fornecidos pelas terras altas angolanas nas bacias hidrográficas dos rios Cuvelai e do Cunene. A avaliação quantificará as suas contribuições económicas, identificará as principais pressões e gerará recomendações relevantes para as políticas, a fim de orientar a gestão sustentável e a conservação. Em última análise, a avaliação fornecerá uma estrutura robusta para reconhecer a importância económica do capital natural, apoiar a elaboração de políticas baseadas em evidências, melhorar o planeamento do desenvolvimento regional e promover a resiliência climática.

#### 4. ESCOPO DO TRABALHO

O(s) consultor(es) será(ão) responsável(eis) por realizar uma avaliação holística e multidisciplinar, incorporando tanto as dimensões ecológicas como socioeconómicas. Embora as metodologias exactas devam ser propostas pelo(s) consultor(es), o âmbito do trabalho deverá incluir os seguintes elementos:

- **Avaliação Ambiental de Referência**  
Desenvolver uma compreensão inicial das condições biofísicas e hidroclimáticas nas Terras Altas de Angola, utilizando os dados disponíveis. Isto poderá incluir variáveis como a cobertura do solo, os padrões de precipitação, as condições do solo, os fluxos de água e a variabilidade sazonal.
- **Análise da Utilização dos Recursos Naturais**  
Examinar a utilização actual dos recursos naturais e avaliar os impactos dos principais sectores, como agricultura, pastoreio de gado, silvicultura e mineração, nos serviços dos ecossistemas. A análise deverá explorar tendências na utilização do solo, na extracção de recursos e na sustentabilidade, identificando igualmente os factores que impulsionam a degradação dos ecossistemas.
- **Revisão de Políticas e Regulamentação**  
Identificar e avaliar os quadros políticos e regulamentares existentes, relevantes para os serviços dos ecossistemas na região. O(s) consultor(es) deverá(ão) analisar como estes enquadramentos influenciam a saúde dos ecossistemas e propor eventuais reformas ou novos instrumentos que possam promover a sustentabilidade.
- **Valorização dos Serviços dos Ecossistemas**  
Propor e aplicar métodos de valorização adequados para quantificar os benefícios económicos de determinados serviços dos ecossistemas.
- **Avaliação de Impacto Socioeconómico**  
Avaliar de que forma as alterações nos serviços dos ecossistemas afectam as comunidades locais, em especial no que diz respeito aos meios de subsistência, rendimento, segurança alimentar, saúde e património cultural. A avaliação deverá considerar as dimensões de género e vulnerabilidade, bem como as disparidades espaciais nos impactos.
- **Envolvimento e Validação dos Intervenientes**  
Facilitar um envolvimento significativo com os principais intervenientes, incluindo organismos governamentais, comunidades locais, líderes tradicionais e grupos de conservação, ao longo de toda a missão. Isto deverá incluir oficinas de validação para discutir as conclusões preliminares e recolher contributos.
- **Contribuição para a Análise Diagnóstica Transfronteiriça**  
Integrar os resultados da avaliação na Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT) de Cuvelai-Cunene, ligando os serviços ecossistémicos a questões transfronteiriças prioritárias, tais como a segurança

hídrica, a degradação dos solos e a perda de biodiversidade. Os resultados irão reforçar a Análise da Cadeia Causal (CCA) e fornecer evidências para informar o desenvolvimento de Programas de Acção Estratégicos (SAPs) e Planos de Acção Nacionais (NAPs).

- **Gestão do Conhecimento e Capacitação**

Apoiar a partilha de conhecimento através da produção de produtos de fácil utilização, tais como resumos de políticas, relatórios e infográficos, e da facilitação de seminários de formação com o Governo, a CUVECOM, a CTPC, Instituições Académicas e as Comunidades. Os resultados serão divulgados através de plataformas regionais e internacionais, incluindo as redes IW:LEARN e SADC, garantindo simultaneamente abordagens sensíveis ao género e inclusivas nos esforços de capacitação.

- **Recomendações para Políticas e Planeamento**

Com base nos resultados da avaliação, fornecer recomendações estratégicas e accionáveis para integrar os valores dos serviços dos ecossistemas na gestão dos recursos naturais, no ordenamento do território e nos quadros políticos a nível nacional e transfronteiriço.

## 5. RELATÓRIOS E PRESTAÇÕES CONCRETAS

### 5.1. Relatório inicial

Um relatório inicial descrevendo a compreensão do consultor sobre o projecto, as metodologias a serem empregadas e um plano de trabalho e cronograma detalhados.

### 5.2. Relatório de Avaliação de Referencia

Fornece uma visão abrangente das condições biofísicas e hidroclimáticas nas Terras Altas de Angola com base nos dados disponíveis. O relatório inclui:

- Uma avaliação da utilização actual dos recursos naturais e das pressões ambientais associadas;
- Uma avaliação de referência do valor económico de determinados serviços dos ecossistemas; e
- Uma avaliação de referência do valor social dos serviços dos ecossistemas, incluindo a sua importância para os meios de subsistência e o bem-estar das comunidades locais.

### 5.3. Contribuição para o Relatório ADT / Nota de Entrada

- Resumo de como os resultados da avaliação do ecossistema alimentam a ADT Cuvelai-Cunene e a Análise da Cadeia Causal (CCA).
- Recomendações para integração SAP e NAP.

### 5.4. Gestão do Conhecimento, Capacitação e Produtos de Comunicação

- Resumos de políticas, infográficos e notas de conhecimento adaptados para decisores e intervenientes.
- Materiais de formação e relatórios de seminários que documentam actividades de capacitação.

### 5.5. Relatório Final Abrangente de Referência

Um relatório final que integra todas as conclusões da avaliação de referência e incorpora recomendações decorrentes da Valorização dos Serviços dos Ecossistemas.

## 6. DURAÇÃO DA CONSULTORIA

A duração da consultoria é de 60 dias distribuídos por três (4) meses, com efeitos a partir da data de assinatura do contracto.

## 7. LOCAL DE TRABALHO

O consultor deverá deslocar-se ao terreno em Angola e passar até 20 dias a realizar as tarefas. Esta consultoria incluirá visitas de campo e consultas com representantes dos intervenientes no âmbito do projecto. Por conseguinte, o consultor deverá deslocar-se ao local do projecto acompanhado pela equipa de implementação do projecto.

O consultor deverá ainda utilizar ferramentas digitais e meios de comunicação virtuais no âmbito do desempenho das suas funções. Todos os custos para a realização das actividades e o cumprimento dos produtos indicados nos presentes TdR e, em geral, para a prestação integral do serviço, devem ser incluídos e detalhados na proposta económica apresentada pelo consultor.

## 8. QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA

O candidato seleccionado deverá possuir as seguintes qualificações:

- 1) Mestrado ou grau superior em economia ambiental, gestão de recursos naturais, ecologia ou áreas afins.
- 2) Experiência em avaliação de serviços ecossistémicos, economia ambiental e avaliação do capital natural.
- 3) Conhecimentos especializados em análise espacial, modelação estatística e análise de dados socioeconómicos.
- 4) O candidato deve ter experiência de trabalho colaborativo com diversos intervenientes, incluindo agências governamentais, comunidades locais e organizações ambientais. Foram essenciais fortes competências de comunicação e relacionamento interpessoal para o envolvimento bem-sucedido e a construção de parcerias.
- 5) Capacidade de compilar sucintamente grandes quantidades de informação num documento coerente para profissionais da conservação e funcionários governamentais.
- 6) O candidato deve demonstrar uma sólida compreensão da ciência ambiental, dos princípios de conservação, das práticas de gestão sustentável da terra e da restauração de ecossistemas. Os candidatos devem ter conhecimento sobre a dinâmica ecológica de áreas áridas e semi-áridas e ter experiência de trabalho em projectos semelhantes.
- 7) Conhecimento e familiaridade com estratégias regionais, bem como com estratégias ambientais nacionais, serão vantajosos. É importante compreender o contexto político e ter capacidade para alinhar as estratégias propostas com objectivos nacionais e regionais/da bacia hidrográfica mais amplos.
- 8) Fortes competências analíticas, de redacção de relatórios e de comunicação em Inglês e/ou Português.

## 9. SUPERVISÃO, RELATÓRIOS E APROVAÇÕES

O supervisor do consultor será o Coordenador Regional do Projecto. O consultor trabalhará em estreita colaboração com os responsáveis técnicos e os governos nacionais, sob a supervisão e orientação geral do Secretariado da CUVECOM, que desempenhará um papel fundamental na coordenação nacional e na garantia do alinhamento com as prioridades a nível da bacia hidrográfica.

Todos os relatórios devem ser apresentados ao coordenador regional do projecto, que coordenará o processo de revisão e aprovação. Os relatórios serão analisados pela CUVECOM e pela CTPC, com feedback consolidado

fornecido ao consultor. O período para aprovação dos relatórios será de 10 dias úteis a partir do dia da submissão.

## 10. COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

Espera-se que o consultor interaja com vários Intervenientes na área alvo. A comunicação e a recolha de dados com os vários Intervenientes serão coordenadas pela equipa do projecto.

## 11. MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA CONSULTORIA

O candidato deve apresentar Propostas Técnicas e Financeiras separadas que especifiquem claramente o número total de dias para completar o trabalho e as taxas diárias, incluindo todos os custos previstos em dólares americanos (USD) durante o período da missão. O termo “tudo incluído” implica que todos os custos (honorários profissionais, comunicações, consumíveis, IVA, etc.) que poderiam ser incorridos pelo consultor na realização do trabalho já estão incluídos na taxa diária apresentada na proposta. No entanto, não deverão ser incluídos os custos de deslocação, uma vez que estes serão cobertos directamente pela GWPSA.

As propostas técnicas e financeiras electrónicas devem ser apresentadas em Inglês com um assunto claramente intitulado: “Serviços de consultoria profissional para a Avaliação Económica dos bens e serviços dos ecossistemas fornecidos pelo ecossistema das Terras Altas de Angola”, através do e-mail [gwpsaprocurement@gwp.org](mailto:gwpsaprocurement@gwp.org) com cópia para [silvanus.uunona@gwpsaf.org](mailto:silvanus.uunona@gwpsaf.org) até 21 de setembro de 2025. *Estas propostas deverão ser protegidas por palavra-passe (a ser partilhada no corpo do e-mail).*

## 12. OUTRAS DISPOSIÇÕES

### 12.1. Impostos

Será cobrado um imposto retido na fonte de 10% ou 15% ao consultor apenas sobre os honorários, dependendo do país de origem do consultor, e a GWPSA disponibilizará os certificados fiscais correspondentes. A GWPSA não será responsável por quaisquer impostos adicionais devidos às autoridades fiscais do país de origem do Consultor.

### 12.2. Deslocações

O consultor deverá envolver as partes interessadas e os principais actores através de uma série de seminários regionais e visitas no terreno. A lista incluirá, mas não se limitará a, departamentos e instituições relevantes nos Estados Membros e parceiros do projecto, conforme listado no Documento do Projecto CUVKUN GEF.

## 13. INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

A GWPSA avaliará as propostas recebidas entre si com base nos critérios indicados abaixo

### ILUSTRAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA PADRONIZADA DO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A proposta técnica contribui com 80% da pontuação total e final da avaliação, enquanto a proposta financeira representa 20% da pontuação ponderada. Além disso, a proposta que obtiver uma pontuação técnica igual ou superior a 75% passará à fase de avaliação financeira. A presente adenda apresenta uma descrição pormenorizada da forma como as propostas técnicas serão avaliadas e classificadas

<b>Crêterios</b>	<b>Descri�o</b>	<b>Pontua�o Máxima</b>
<b>1. Compreensão da Tarefa</b>	<b>Compreensão Demonstrada sobre os Termos de Referência, objectivos e âmbito do trabalho. Articula�o clara do propósito, realiza�es esperadas e desafios.</b>	<b>20</b>
	1.1 A proposta demonstra uma compreensão clara dos objectivos e realiza�es esperadas da consultoria?	
	1.2 O consultor identificou os principais desafios e contextualizou a importância da avalia�o do ecossistema nas terras altas de Angola?	
<b>2. Metodologia e Abordagem</b>	<b>Relevância, clareza e robustez da metodologia proposta para avalia�o do ecossistema, recolha de dados, análise e envolvimento dos intervenientes.</b>	<b>25</b>
	2.1 A metodologia � adequada e abrangente para atingir os objectivos descritos nos Termos de Referência?	
	2.2. As ferramentas e técnicas para avalia�o econ�mica e análise espacial estão bem definidas?	
	2.3 O envolvimento dos intervenientes está claramente integrado?	
<b>3. Plano de Trabalho e Prazos</b>	<b>Plano de implementa�o realista e detalhado, incluindo marcos importantes, actividades e cumprimento dos prazos.</b>	<b>10</b>
	3.1 O plano de trabalho � realista, lógico e alinhado com a metodologia proposta?	
	3.2 Os resultados são bem sequenciados e alcan�aveis dentro do prazo estipulado?	
	3.3 O plano demonstra boa organiza�o e estratégias de mitiga�o de riscos?	
<b>4. Qualifica�es e Experiência do Consultor/Equipa</b>	<b>Forma�o acad�mica relevante e experiência comprovada em avalia�o de ecossistemas, economia ambiental, análise espacial e estatística e consulta aos intervenientes, particularmente na África Austral.</b>	<b>25</b>
	4.1 O consultor possui qualifica�es acad�micas e técnicas relevantes?	
	4.2 O consultor possui experiência comprovada em avalia�o de serviços ecossist�micos, análise espacial e consulta aos intervenientes?	
	4.3 Existe uma boa combina�o de experiência técnica e de campo?	
	<b>TOTAL TÉCNICO</b>	
<b>5. Crêterios financeiros (30 pontos)</b>	<b>5.1 Rela�o custo-eficácia da proposta financeira. 5.2 Realismo do orçamento em rela�o ao plano de trabalho e resultados propostos.</b>	<b>20</b>
	<b>TOTAL FINANCEIRO</b>	

A GWPSA reserva-se o direito de negociar qualquer aspeto da sua proposta antes da celebra o de um Contracto para a Atribui o. A GWPSA reserva-se ainda o direito de rejeitar todas as propostas apresentadas sem indicar qualquer motivo. A GWPSA pode descontinuar ou suspender sem responsabilidade ou obriga o para com qualquer Concorrente, incluindo (sem limita o) qualquer responsabilidade por quaisquer custos ou despesas incorridos por, ou inconvenientes causados a, qualquer Concorrente. A proposta deve ser preparada em l ngua Inglesa.

A proposta financeira deve ser expressa em d lares Americanos e o pagamento pelos Servi os ser  feito na mesma moeda.